

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

MAL

Malaquias

Malaquias teve um ministério multifacetado. Como um pastor sensível, ele ofereceu o amor de Deus a um povo desanimado. Como um teólogo sábio, instruiu o povo de Judá em doutrinas básicas que enfatizavam a natureza de Deus. Como um profeta severo, repreendeu sacerdotes corruptos e advertiu sobre o julgamento de Deus. Como um mentor espiritual, chamou seu povo a uma adoração mais sincera e desafiou-os a viver pelos padrões éticos do pacto de Deus. Malaquias transmite a palavra simples, mas vital, de Deus a Israel: “Eu sempre ameí vocês” (1.2).

Cenário

Malaquias escreveu para os judeus na província persa da Judeia, provavelmente durante o reinado do Rei Dario I da Pérsia (521–486 a.C.). Os exilados judeus que retornaram da Babilônia haviam recentemente se reinstalado em Judá, juntando-se a outros que não tinham sido deportados.

Na época em que Malaquias pregou, o Templo havia sido reconstruído, mas era pálido em comparação com o Templo de Salomão. Os sacerdotes e os levitas eram os detentores do poder de Judá; no entanto, a adoração no Templo estava em um estado lamentável. Os sacerdotes apáticos, na verdade, levavam as pessoas ao pecado, em vez de afastá-las dele. Os adoradores ofereciam animais inferiores como sacrifícios e negligenciavam os requisitos de Deus para dízimos e ofertas. As esperanças levantadas por Ageu e Zacarias para um renascimento da dinastia de Davi através de Zorobabel pareciam ter desaparecido.

Malaquias confrontou um povo entregue ao cinismo religioso, ceticismo político e desilusão espiritual. Eles esperavam prosperidade (Ag 2.7,18–19), um rei da linhagem de Davi (Ez 34.13,23–24), e a nova aliança prometida através de Jeremias (Jr 31.23,31–34), mas não viam nenhuma dessas coisas. Na mente de muitos, Deus havia falhado com seu povo.

Resumo

Malaquias apresenta uma breve teologia de Deus destinada a corrigir o pensamento equivocado do povo de Judá sobre sua relação de aliança com o Senhor. Malaquias introduz sua tese — que Deus ama Israel (1.2) — em sua primeira mensagem (1.2–5). O profeta então debate essa tese com seu público nas cinco mensagens que se seguem. A segunda mensagem (1.6–2.9), direcionada especificamente aos sacerdotes e levitas que servem no Segundo Templo, afirma que Deus é o Senhor e Pai de todo Israel e merece verdadeira adoração. A terceira mensagem (2.10–16) estende as implicações do amor de Deus para os relacionamentos humanos, especialmente o casamento. A quarta mensagem (2.17–3.5) destaca a justiça de Deus, apela por honestidade no discurso e nos negócios, e busca uma genuína preocupação social. A quinta mensagem (3.6–12) enfatiza a fidelidade de Deus à sua palavra e convoca Israel a uma fidelidade semelhante na adoração, especialmente na entrega de dízimos e ofertas. A mensagem final (3.13–4.3) reitera o desejo de Deus para que Israel seja honesto e fiel na adoração, em vista do dia vindouro do Senhor.

O coração pastoral de Malaquias é evidente em sua pregação: Ele começa e termina com uma mensagem de encorajamento (1.2; 4.2).

Autoria

O livro de Malaquias não menciona explicitamente sua autoria, mas presume-se que o profeta Malaquias tenha escrito seus próprios sermões devido à declaração em 1.1 (“a mensagem que o Senhor deu... através do profeta Malaquias”). Não sabemos nada sobre Malaquias além deste livro; mesmo nele, a única informação biográfica fornecida é que ele era um profeta (1.1).

Data

Ao contrário de muitos outros livros proféticos, Malaquias não contém uma fórmula de data que vincule a mensagem do profeta ao reinado de

qualquer rei específico (e.g., [Sf 1.1](#); [Ag 1.1](#); [Zc 1.1](#)). A linguagem de Malaquias é semelhante à de Ageu e Zacarias, e parece provável que Malaquias tenha sido um contemporâneo ligeiramente posterior a esses dois profetas. É possível (embora não certo) que a batalha entre os persas e os gregos em Maratona (cerca de 490 a.C.) tenha motivado a mensagem de Malaquias — o profeta pode ter interpretado a luta titânica entre Leste e Oeste como um cumprimento parcial da previsão de Ageu de que Deus estava prestes a “abalar os céus e a terra” e “derrubar tronos reais” ([Ag 2.21–22](#)). Também é possível que Malaquias tenha escrito mais tarde, nos anos 400 a.C.

Malaquias convoca o povo de Deus a retornar a uma compreensão correta de Deus como Pai, Mestre e Deus da aliança de Israel. Ele exorta a um retorno à adoração correta por meio da participação nos sacrifícios do Templo com integridade. Malaquias também incentiva a doação adequada a Deus, que é gracioso e generoso em sua resposta àqueles que são fiéis.

Gênero literário

A forma literária das profecias de Malaquias é semelhante a procedimentos legais (ou discursos de julgamento) e disputas. Uma disputa coloca o orador contra seu público em um diálogo combativo. Em Malaquias, a disputa geralmente apresenta (1) uma declaração de verdade feita pelo profeta, (2) uma refutação pelo público formulada como uma pergunta, (3) a resposta do profeta à refutação do público por meio da reafirmação de sua premissa inicial, e (4) a apresentação de evidências adicionais de apoio. O resultado desejado em um processo de aliança e em uma disputa é deixar o oponente sem palavras, removendo todas as bases para argumentação. Este formato retórico de pergunta e argumentação deu origem ao método de diálogo de exposição peculiar às escolas rabínicas posteriores do judaísmo (veja também o método de ensino de Jesus em [Mt 5.21–22,27–28](#): “Vocês ouviram... Mas eu digo...”).

Significado e mensagem

Malaquias busca motivar as pessoas a se conformarem ao plano de Deus. A pregação de Malaquias demonstra uma preocupação abrangente com a aliança que estabeleceu uma relação entre Deus e Israel, incluindo suas obrigações e responsabilidades associadas.

Três das mensagens de Malaquias tratam de relacionamentos corretos. A premissa do profeta é que o conhecimento adequado é essencial para manter relacionamentos corretos. Ele aborda relacionamentos corretos no casamento ao condenar o divórcio e incentivar a lealdade conjugal. Ele também aborda relacionamentos corretos na comunidade em geral, focando na honestidade e integridade à luz do caráter de Deus.